



## INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO NA PRODUÇÃO LEITEIRA DE OVELHAS CORRIEDALE

**Autor(es):** CHAVES, Mityelle da Costa; OSÓRIO, Maria Teresa Moreira; ARNONI, Raquel Klumb; VILANOVA, Marcele Souza; KESSLER, Julcemar Dias; ESTEVES, Roger Marlon Gomes; BARBOSA, Juliana Araújo

**Apresentador:** Mityelle da Costa Chaves

**Orientador:** Maria Teresa Moreira Osório

**Revisor 1:** Michelle da Silva Gonçalves

**Revisor 2:** Isabella Dias Barbosa Silveira

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

Com a mudança gradual do sistema extensivo de criação de ovinos para um sistema intensivo, torna-se viável a exploração do leite ovino, sendo esta uma alternativa sustentável de baixo investimento inicial e fácil adoção pela mão-de-obra familiar que pode aumentar o retorno financeiro do ovinocultor. Avaliou-se o efeito dos diferentes níveis de extrato etéreo na ração fornecida ao rebanho, com intuito do possível incremento na produção leiteira ovina. Avaliou-se a produção leiteira de 23 ovelhas da raça Corriedale a partir da primeira semana de lactação. Os animais foram ordenhados uma vez por semana nos períodos correspondentes a primeira, quarta, sétima e décima semana de lactação, a fim de obter resultados referentes à ascendência da curva de lactação em ovelhas. Foi utilizado o delineamento experimental completamente casualizado. Foram divididas em dois tratamentos, Tratamento 1 com 10 animais que recebiam 1% do peso vivo em ração comercial com 3% de extrato etéreo; Tratamento 2, com 13 animais que recebiam 1% do peso vivo em ração com 5% de extrato etéreo. As ordenhas foram realizadas após 12 horas da separação dos filhotes. A produção leiteira foi pesada, sendo a produção de leite de 12 horas estimada para 24 horas. Os dados foram submetidos à análise da variância, e as médias comparadas pelo teste de PDIFF a 5% de probabilidade de erro. A produção leiteira total não foi diferente ( $P>0,05$ ) entre os tratamentos; tratamento 1 com média de  $1.159\pm 427,96$  g e tratamento 2 com média de  $1.239\pm 427,47$  g. Em relação as semanas de lactação, após a segunda ordenha, ou seja, quarta semana de lactação houve diminuição da produção leiteira nos dois tratamentos. A quarta semana de lactação teve como média geral de produção  $1.425\pm 87,49$  g, sendo esta estatisticamente maior ( $P>0,05$ ) que a sétima ( $1.146\pm 351,72$  g) e a décima semana ( $895\pm 134,17$  g), porém igual a primeira semana ( $1.330\pm 390,22$  g). A produção leiteira da sétima e décima semana foram similares, bem como à décima e a primeira semana ( $P>0,05$ ). Não houve diferença significativa ( $P>0,05$ ) entre a primeira e a sétima semana de lactação. Concluiu-se o aumento do nível de extrato etéreo na ração não incrementa a produção leiteira das ovelhas.